

Efeito do óleo de Bocaiúva na dieta de bovinos terminados em confinamento

Autores e Instituição:

Autor 1: Adrianni Dias Borges (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Autor 2: Mikaeli Alyssa Santos da Silva (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Autor 3: Mariana Gomes Ribeiro (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Autor 4: Priscilla Dutra Teixeira Borges (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Autor 5: Marislayne de Gusmão Pereira (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Autor 6: Denise Baptaglin Montagner (Embrapa Gado de Corte)
Autor 7: Gelson dos Santos Difante (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)
Autor 8: Luis Carlos Vinhas Ítavo (Universidade Federal de Mato Grosso do Sul)

Resumo:

A busca por sistemas de produção mais sustentáveis tem incentivado a substituição de aditivos sintéticos por compostos fitogênicos, como óleos extraídos de frutos nativos, que apresentam potencial para modular a fermentação ruminal e melhorar a eficiência produtiva. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo avaliar o efeito da inclusão de óleo de bocaiúva na dieta de bovinos confinados, sobre o desempenho produtivo e as características de carcaça. Foram utilizados 24 machos inteiros Angus × Nelore, com idade média de 20 meses e peso vivo (PV) inicial médio de $458,9 \pm 7,25$ kg. Os animais foram distribuídos aleatoriamente em dois tratamentos: (1) dieta sem inclusão de óleo de bocaiúva e (2) dieta com óleo de bocaiúva (2 g/animal/dia). A dieta foi formulada com relação volumoso:concentrado de 48:52, sendo fornecida uma vez ao dia. Os animais foram pesados individualmente no início e no final do período experimental, após um jejum de 16 horas, para avaliar PV final, ganho de peso total (GPT) e ganho médio diário (GMD). Após 90 dias de experimento, os animais foram abatidos em frigorífico comercial, e as carcaças foram pesadas para determinar peso de carcaça quente (PCQ) e o rendimento de carcaça. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey. Foram consideradas diferenças significativas quando $P < 0,05$ e tendência quando $0,05 \leq P < 0,10$. Não foram observadas diferenças entre os tratamentos para o PV final (657,83 kg e 676,37 kg; $P = 0,24$). No entanto, animais que receberam dieta sem óleo apresentaram tendência de maior GPT (217,88 kg vs. 198,46 kg; $P = 0,09$) e o GMD (2,42 kg/dia vs. 2,21 kg/dia; $P = 0,09$). Em relação às características de carcaça, a inclusão do óleo não afetou PCQ (357,29 kg vs. 362,17 kg; $P = 0,60$), rendimento de carcaça (54,33% vs. 53,53%; $P = 0,18$) e espessura de gordura subcutânea (6,08 mm vs. 5,45 mm; $P = 0,48$). A inclusão de óleo de bocaiúva na dieta de bovinos confinados, na dosagem avaliada, tende a melhorar o desempenho dos animais sem prejuízos nas características de carcaça.

Palavras-chave:

Óleo de Bocaiúva, Bovinos confinados, Aditivos Fitogênicos.